

WELLINGTON PEDRO/IMPrensa MG



Aécio com a família de José Aparecido de Oliveira

WELLINGTON PEDRO/IMPrensa MG



Aécio e Hélio Costa no Palácio das Mangabeiras

Governo presta homenagem a José Aparecido

O governador Aécio Neves participou da homenagem do Governo de Minas ao político mineiro José Aparecido de Oliveira. Falecido em outubro do ano passado, José Aparecido foi o primeiro ministro da Cultura e também embaixador do Brasil em Portugal. Durante a solenidade, o governador anunciou que o espaço cultural da Biblioteca Pública Estadual Luiz de Bessa, formado por auditório para 220 lugares e arena para apresentações artísticas, passará a ter o nome de "Espaço Cultural José Aparecido de Oliveira".

José Aparecido era jornalista e político habilidoso. Começou sua carreira na UDN e mais tarde filiou-se ao MDB. Apesar da vocação conciliadora, o episódio mais importante da atuação política de Aparecido está ligado a uma ruptura – a renúncia do presidente Jânio Quadros (1961), de quem foi secretário particular. Foi também administrador do Distrito Federal, deputado, secretário de Estado e um apaixonado pela cultura. Em seu currículo consta ainda ter sido secretário estadual de Agricultura, Governo, Interior e Justiça, no governo Magalhães Pinto e de Cultura, no governo Tancredo Neves. Depois de eleito presidente da República, Tancredo deu a Aparecido uma missão: criar um ministério voltado para o setor cultural, desvinculando-o da pasta da Educação. Mesmo com a morte de Tancredo, em abril de 1985, ele assumiu o ministério recém-criado, por apenas um mês, até ser deslocado pelo presidente José Sarney para o governo do Distrito Federal.

TRES X TSE

Os Tribunais Regionais Eleitorais brasileiros decidiram contrariar a decisão do Tribunal Superior Eleitoral e informar aos eleitores sobre acusações de irregularidades que pesam sobre os candidatos. Os eleitores sérios estão aprovando a medida. Afinal de contas, qualquer trabalhador brasileiro, para conseguir emprego, precisa de provar ter bons antecedentes. Mas a opinião do STF é outra...



- ✓ Brasil pode ter novo apagão energético
- ✓ Jardins no telhado reduzem consumo de energia
- ✓ Cefet e Cemig criam usina solar piloto
- ✓ Brasil lidera ranking sobre desmatamento
- ✓ Placas solares serão obrigatórias em São Paulo
- ✓ Etiquetagem para sistemas fotovoltaicos

Páginas 7 à 10

EDITORIAL

Julho: junto com as férias, a apreensão

O mês de julho sempre foi aguardado com alegria por boa parte das famílias brasileiras, pois coincide com as férias escolares. Muitos pais de família, na expectativa de passar pelo menos uma parte das férias em companhia dos filhos, também planejam a folga no trabalho para esse mês. Por isso, julho é marcado por uma movimentação mais intensa nas estradas e nos aeroportos. E é aí que começam os problemas, ressaltada a providencial legislação que está obrigando os motoristas a utilizarem o bafômetro – com bons resultados comprovados.

País de dimensões continentais, o Brasil é o único com essas características que não é interligado por ferrovias. Além de retirar da população essa opção de transporte agradável e seguro, as autoridades brasileiras obrigam os cidadãos a dependerem das outras soluções de transportes por via aérea e rodoviária.

No primeiro caso, a população ainda sofre os traumas

causados, não só pelos engarrafamentos ocorridos nos últimos tempos em aeroportos do país, como pelos acidentes aéreos que, em curto prazo, causaram as mortes de dezenas de pessoas. No segundo caso, o trauma é pior ainda, pois nas estradas brasileiras oscilam entre 40 e 50.000 mortes por ano – cifra superior a de guerras em curso no mundo. Má conservação e deficiência na fiscalização do transporte rodoviário, aliados à indisciplina dos motoristas, são apontados como as causas mais comuns dos acidentes.

Por isso, há o temor de que, mais uma vez, um período que deveria ser de confraternização das famílias se transforme em sofrimento e tristeza. Quando surgirá no Brasil um estadista que acabe com essa situação dramática, tomando iniciativas para amenizar a barbárie que compromete o transporte rodoviário? Será que esse tema não mereceria figurar, desde já, entre as prioridades nacionais?

Aécio e Hélio discutem projetos para Minas

O governador Aécio Neves recebeu, no Palácio das Mangabeiras, o ministro das Comunicações, Hélio Costa. Durante o encontro, eles discutiram a inclusão de Minas Gerais no programa Computador por Aluno, do governo federal.

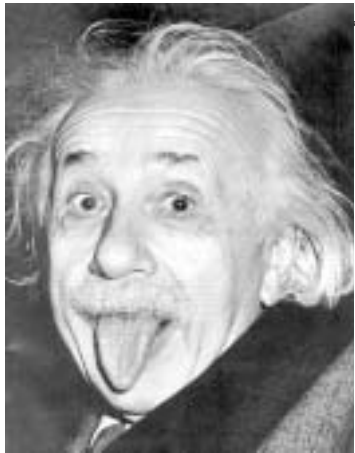
O ministério já está implantando o projeto-piloto na cidade de Tiradentes, em Minas Gerais, onde cada aluno está recebendo um computador e, a idéia do ministério, é ampliar o programa no Estado. Nos próximos dias, a Secretaria de Estado da Educação assinará a adesão ao programa. O governador e o ministro também discutiram a venda e a produção de conversores para a TV Digital em Minas Gerais.

Ainda há juízes em Berlim (ou no Brasil?)

A frase acima foi pronunciada por famoso jurista alemão, em plena ascensão do nazismo. Seu intuito era destacar os magistrados que, mesmo ameaçados, tinham a coragem de se opor à insensatez de uma era que assinalava o ocaso da civilização e do Direito. Felizmente os tempos são outros e, em nenhum lugar do planeta está ocorrendo qualquer coisa remotamente parecida. Mas, se quisermos utilizar uma frase de efeito para retratar a corajosa reação de juízes ao clima de impunidade que se implantou no País com a soltura de pessoas envolvidas em gravíssimos crimes financeiros, com certeza poderíamos exclamar: "Ainda há juízes no Brasil!" Junto com dezenas de procuradores de justiça e profissionais do Direito, um grande número de magistrados insurgiu-se contra a decisão do Supremo Tribunal Federal, que colocou em liberdade, nos últimos dias, o banqueiro Daniel Dantas, o especulador Naji Nahas e o ex-prefeito de São Paulo Celso Pitta. Inspirados por iniciativa do juiz federal Márcio De Sanctis, eles expressaram não apenas a indignação, como também o anseio de justiça compatível com padrões adotados pelos países desenvolvidos. Quando a justiça se despe da sua majestade, a nação se veste de luto.



Einstein disse besteira



DIVULGAÇÃO

foi uma das maiores inteligências que o mundo já conheceu no seu campo de domínio, que é o da Física. Mas fora de sua área? Grandes jornais do mundo inteiro deram manchetes sensacionalistas às recentes afirmações do cientista de que nunca acreditou em Deus.

Isso é uma opinião particular, de um leigo que só crê no mundo visível, material. Tem a mesma importância das opiniões de um advogado sobre Biologia, ou de um líder religioso sobre química orgânica. Chega de ignorância ou de "achismo" em matéria espiritual. Nem Einstein, nem David Hitchens, nem Antony Graylly, nem Richard Dawkins, nem qualquer biólogo ou filósofo ateu tem qualificação ou credencial para pontificar sobre matéria na qual são rigorosamente analfabetos. Isso não quer dizer que ele possa opinar validamente sobre assuntos. Nota 0 para a imprensa superficial, sensacionalista e, em muitos casos, burríssima.

No Ocidente, os sábios do passado, que pontificavam sobre todos os assuntos, foram substituídos por especialistas - filósofos, juristas, antropólogos, psicólogos, etc - que se especializam em uma matéria, escreveram teses (devidamente submetidas a uma comissão examinadora) e conquistaram, junto com o grau de mestre ou doutor, autoridade reconhecida em determinado campo de conhecimento. Isto posto, todos sabem que Albert Einstein, formulador da Teoria da Relatividade,



Reunião histórica na OAB de Minas Gerais, aparecendo sentados, em primeiro plano, os saudosos ex-presidentes, Ariosvaldo de Campos Pires e Raimundo Cândido (construtor da sede atual, na Rua Albita, no bairro Cruzeiro)

BlackWater: atirando para matar

O escritor norte-americano Jeremy Scahill escreveu um livro que está atraindo a atenção da opinião pública do seu país, além de autoridades e pessoas dedicadas ao estudo de grupos para-militares. O objeto do seu estudo é a empresa Black Water, que recruta mercenários para lutar em vários países do mundo. A prioridade da empresa neste momento é a guerra no Iraque, onde os seus homens estão em ação. Dispondo de recursos ilimitados e especializados em práticas que vão de batalhas a atentados, tortu-

ra e mutilação de pessoas, a Black Water, segundo o autor do livro, é estreitamente ligada ao vice-presidente dos Estados Unidos, Dick Cheney, por intermédio da empresa Halliburton. Contando em seus quadros, com mercenários do mundo inteiro, especialmente ex-militares chilenos, a empresa pretende, no futuro, atuar no combate ao narcotráfico na América Latina. É a última "realização do governo Bush, já no seu ocaso: a privatização da guerra. Com lucro, que ninguém é de ferro".

Respeitem Minas

Desde a posse da ministra Marta Suplicy, o Ministério do Turismo praticamente desapareceu do noticiário. Fato surpreendente, até porque, até então, vinha sendo uma área de destaque do governo movimentada por iniciativas que lhe davam uma nova dimensão. Mas, nas últimas semanas, a imprensa do país tomou conhecimento de uma iniciativa desconcertante da ministra que, ao anunciar recursos da ordem de 38,5 bilhões para obras e investimentos em transportes para o Mundial de 2014, valeu-se do seguinte critério, em relação às cidades contempladas:

- São Paulo: 18,5 bilhões
- Rio de Janeiro: 5,2 bilhões
- Belo Horizonte: 211 milhões.

Será uma medida de retaliação ao clima de entendimento político prevalecente em Belo Horizonte? Ou simples falta de bom senso? Em nossa opinião, os mineiros merecem uma reação à altura por parte dos políticos de nosso Estado, principalmente dos petistas, que deveriam reclamar diretamente com o presidente Lula, que quase sempre tem sido atencioso para com os interesses do Estado. A exceção fica por conta de liberação de verbas para a conclusão do nosso metrô, mas isso é outra conversa. Em tempo: a ministra afastou-se do cargo para se candidatar ao cargo de prefeita de São Paulo, mas isso não muda o que foi dito aqui.



DIVULGAÇÃO

Há 40 anos, o funeral do mártir dos Direitos Civis Martin Luther King, numa cerimônia sem pompas

Itamaraty

Como noticiamos nas últimas edições, cresce entre autoridades civis e militares brasileiras a impressão de que a nossa diplomacia errou ao subscrever documento proposto pela ONU que concede a autonomia relativa às populações indígenas que habitam a Região Amazônica. Espera-se que o Ministério das Relações Exteriores - Itamaraty explique os termos da declaração assinada em Nova York por diplomatas brasileiros.

Cachorrada

Reportagens exibidas na TV mostrando a falta de solidariedade humana de proprietários de cães, que levam os animais para fazerem suas necessidades nas areias das praias ou em vias públicas, nos bairros em que residem. Falta de educação e de civilidade

Aracnologia

A imprensa brasileira deu pouca repercussão à pesquisa desenvolvida pela EMBRAPA, a partir de estudo sobre as teias de aranha. Depois de muitos testes, descobriram que os fios tecidos pelo bicho são mais resistentes do que o aço. Já imaginaram o que representa esta descoberta? Será que já foi patenteada?



DIVULGAÇÃO

Muitas ameaças pairam sobre os índios brasileiros, principalmente por parte dos madeireiros e das empresas mineradoras que são inimigas da natureza. Nos últimos meses, surgiu a denúncia de outra desgraça: o infanticídio. Cabe aos antropólogos descobrir o que está acontecendo, para salvar os indiozinhos. Por falar nisso, como estão passando os índios mineiros?



DIVULGAÇÃO

Patrícia Poeta já está à vontade como apresentadora do Fantástico. Mas o programa continua fraco...



Propriedade de O Debate Ltda - CNPJ: 19.403.088/0001-10
Redação - Av. Amazonas, 2234 - Santo Agostinho - 30180-003
Belo Horizonte/MG - (31) 3337-8008

Site: www.odebate.com.br

Fundado em 1934

Paulo Pinheiro Chagas (1934-1953)
Oswaldo Nobre (1953-2007)

Órgão de Utilidade Pública pela Lei 1.950, da Câmara Municipal de Belo Horizonte

Diretoria Executiva

Luisa Maria Maia Nobre - Redação
Eduardo Carvalhaes Nobre - Comercial
Sérgio Gustavo Bias Fortes - Novos Negócios

Redator-chefe:

Floriano de Lima Nascimento
Gerente: Sandra Regina Valentim Maia
Projeto Gráfico: Carlos Alexandre Domingues
Tel: (31) 8863-6778

Os artigos e colunas assinados não expressam necessariamente a opinião do jornal.



Etapas do desenvolvimento econômico

A idéia de desenvolvimento econômico ganhou, no século XX, lugar de destaque na agenda das discussões políticas realizadas na maioria dos países do mundo. A tendência surge com impetuosidade no pós-guerra, mas, já nos anos 30, vários países procuraram avançar no campo econômico, a exemplo do Brasil, com a política de intervenção do Estado neste domínio, e dos Estados Unidos da América, que, a partir de 1933, no governo de Franklin Delano Roosevelt colocaram em prática a política do "New Deal" ou "Novo Pacto". Retrocedendo no tempo, vamos encontrar as primeiras preocupações teóricas com o tema no ideário Liberal Clássico, especialmente no Liberalismo Econômico do século XIX. Com Schumpeter, Keynes e outros, a questão espraia-se pelo século XX.

François Quesnay (1664 - 1774), líder dos Fisiocratas na França, descreveu, no "Tableau Economique", os fluxos da economia e Adam Smith (1723-1790), na Grã-Bretanha, estudou como ocorre o crescimento da riqueza nacional de um país. O tema do crescimento econômico, "emerge", portanto, com vigor, na obra solar, do teórico inglês 'A riqueza das Nações', de 1776. Neste livro, o autor procura identificar os fatores de formação da riqueza nacional; explica como o mercado opera e qual a importância do aumento do tamanho dos mercados para reduzir os custos médios de produção (efeito-escada) e permitir a produção com lucros. Expandindo-se os mercados, aumenta-se a renda e o emprego (...). O desenvolvimento ocorre, segundo Adam Smith, com o aumento de preparação dos trabalhadores produtivos em relação aos improdutivos, redução de desem-

prego e elevação de renda média do conjunto da população. No longo prazo, ocorre uma redistribuição da renda entre capitalistas, trabalhadores e arrendatários". (NALI, 1999:16). Karl Marx, na obra "O Capital", critica rigorosamente a acumulação do capital, afirmando que daí se chega à transformação da sociedade capitalista em uma sociedade socialista, embora os "elementos do desenvolvimento" partam dos assinalados pelos clássicos: terra, trabalho e capital.

O DESENVOLVIMENTO OCORRE, SEGUNDO ADAM SMITH, COM O AUMENTO DE PREPARAÇÃO DOS TRABALHADORES PRODUTIVOS EM RELAÇÃO AOS IMPRODUTIVOS, REDUÇÃO DE DESEMPREGO E ELEVAÇÃO DE RENDA MÉDIA DO CONJUNTO DA POPULAÇÃO.

O livro "Teoria do Desenvolvimento Econômico", escrito em 1911 por Joseph Schumpeter (mas só traduzido para o inglês em 1934) diferenciou o caráter do crescimento e do desenvolvimento. Para o autor, no primeiro caso, o funcionamento da economia é caracterizado por um sistema de fluxo circular de equilíbrio, em que as variáveis econômicas só aumentaram em função da expansão demográfica. Os fluxos são nor-

mais, os preços aproximam-se da concorrência perfeita, as inovações inexistem e não há necessidade de créditos ou de empresários inovadores. Já o desenvolvimento ocorre "na presença de inovações tecnológicas", por obra de empresários inovadores financiados pelo crédito bancário. O processo produtivo deixa de ser rotineiro e passa a existir lucro extraordinário. No fluxo circular, inexistindo inovação, não há necessidade de crédito nem de empresário inovador. Por conseguinte, os lucros são normais e os preços aproximam-se dos da concorrência perfeita". (NALI, 1999:17) Outros marcos na abordagem do tema do desenvolvimento foram apontados pelos estudiosos, especialmente David Ricardo e John Stuart Mill, além dos outros mencionados.

No século XIX ocorreram fenômenos como as flutuações econômicas e a concentração da renda e da riqueza. O surgimento de alguns países industrializados exacerbou esta conjuntura, deixando nítidos os contrastes entre regiões e classes sociais. A partir daí, passou-se a dar mais atenção a questão do desenvolvimento associada à distribuição de ganhos.

Nos anos 30, principalmente após a queda da Bolsa de Valores de Nova York, as crises econômicas e sociais produziram turbulências contínuas no Ocidente. Na esteira da falência de empresas nos Estados Unidos e em países da Europa, cresceu o drama social do desemprego. O Estado viu-se obrigado a intervir na economia para reduzir os efeitos da crise. Nos Estados Unidos o Presidente Franklin Delano Roosevelt propôs a nação o "New Deal" um novo pacto, para tentar enfrentar os desafios. Em toda a Europa, os governantes adotaram medidas intervencionistas.

Intervenção econômica no Brasil

No Brasil, o grande marco da intervenção do Estado no domínio econômico foi a Revolução de 1930. Naquela época, a instabilidade econômica causava apreensão no País: a cotação do café despencava no mercado internacional; de 200 mil réis em 1929, o preço da saca havia caído para 21 mil réis no mês de janeiro de 1930; 27 milhões de sacas estavam estocadas, com os salários sofrendo diminuição de 40 a 50%. O quadro que se apresentava, nas cidades e nos campos, era de falta de compradores. Fábricas eram fechadas no Rio de Janeiro e em São Paulo, com a demissão em massa de trabalhadores. Havia inquietação entre fazendeiros e a fome rondava a mesa das famílias de desempregados. Com a ascensão de Getúlio Vargas ao poder, o Estado fragmentário, criado pela constituição de 1891, cede lugar a um poder descentralizado, que se engaja na tarefa de realizar profundas mudanças nos campos social, político e econômico.

O surgimento da consciência do subdesenvolvimento aparece frequentemente aliado ao recrudescimento do fenômeno do nacionalismo, que se acentua nas sociedades subdesenvolvidas, exigindo a presença do Estado, pois nessas sociedades, em regra emergentes de uma situação colonial, não se observam os pressupostos de uma posição meramente ancilar e eventual do Estado, de acordo com a caracterização de Candido Mendes:

a) A prosperidade dos setores privados se pode, muitas vezes, fa-

zer em contradição com a prosperidade nacional;

b) inexistem, dados os seus quadros sociológicos rígidos, qualquer mobilidade social que permita, no início do processo, aos setores salariais, um poder de barganha ou reivindicação social capaz de ampliar a sua parcela da renda nacional;

c) a acumulação acontece de forma concentrada e, via de regra, em termos de transferência do território em que se gerou;

d) normalmente, os fatores de decisão econômica e política se acham fora do quadro nacional;

e) o comportamento dos fatores econômicos e sociais não se articula de modo a propiciar um clima de prosperidade ou de expansão crescente da renda nacional, mas, sim de sua polarização aguda, às expensas da proletarianização da grande maioria da coletividade.

A correção desses elementos negativos tem de ser procedida através da intervenção do Estado no domínio econômico, que se exerce em sua forma mais elaborada através do mecanismo de planejamento, dos quais no mundo desenvolvido o exemplo mais significativo é o da Índia. (VENÂNCIO FILHO, 1998:15).

Seguindo a tendência mundial, o Brasil inaugura amplo processo de intervenção no domínio econômico. Paralelamente às transformações no campo agrícola, inicia-se um esforço de desenvolvimento industrial. A criação do Ministério da Educação e a proteção

do trabalho marcam também o novo período. No campo político, o governo rompe com a situação anterior, entregando-se à tarefa de reordenar o País.

De um ponto de vista prático, a Revolução Industrial Inglesa, com as grandes mudanças científicas e tecnológicas introduzidas na vida social e a Revolução Francesa, com o ideário da "Liberdade, Igualdade e Fraternidade", no qual se introduziu, como subtema, a idéia dos "direitos econômicos", tiveram o condão de suscitar amplas expectativas de progresso material e espiritual.

No plano jurídico internacional o tema foi tratado, pela primeira vez, na "Carta dos Direitos e Deveres dos Estados", elaborada segundo a Resolução nº 45.111 da Conferência das Nações Unidas sobre o comércio e do desenvolvimento de 18.05.72. A ONU reconheceu, naquela oportunidade, que não seria fácil alcançar uma ordem internacional justa nem um mundo estável, enquanto não se formulasse o documento que devesse proteger devidamente os direitos de todos os países e, em particular, dos países subdesenvolvidos.

Neste contexto, avulta o caráter instrumental do Direito Econômico como disciplina voltada para a realização do desenvolvimento. O governo brasileiro passa a legislar abundantemente sobre assuntos econômicos, procurando ajustar o País à nova orientação.

Conjunto de normas de conteúdo econômico que asseguram a defesa e a harmonia dos interesses individuais e coletivos, o Direito Econômico tem por

objetivo o tratamento jurídico da política econômica, para obter a realização da justiça. Desde a época da Revolução Francesa já aflorava com cristalina transparência a consciência de que a liberdade, a igualdade e a fraternidade só se tornariam efetivas com a garantia dos "direitos econômicos". Emprego e salário justo, capazes de atender às necessidades humanas básicas, embora, àquela época, não fossem conceitos elaborados com a clareza de hoje, já estavam presentes, embrionariamente, na perspectiva jurídico política dos franceses. De lá pra cá, sob a influência de acontecimentos como a Revolução Industrial Inglesa, a expansão do poder privado e a crise do Liberalismo Econômico, as duas Grandes Guerras, a mudança das estruturas sociais e das concepções de vida, esse ramo da Ciência Jurídica ocupou espaço e objeto próprios, conquistando a sua autonomia.

No Brasil, o processo de intervenção do Estado no domínio econômico, iniciado nos anos 30, deu origem, a par da criação de numerosos órgãos incumbidos de operacionalizar a intervenção, a uma abundante legislação regulamentadora da atividade econômica. O professor Alberto Venâncio Filho, da Fundação Getúlio Vargas, deu início ao estudo sistemático do fenômeno entre nós. Vivendo num século XXI dilacerado pelas mesmas contradições apontadas por Jacques Lambert no livro clássico "Os dois brasis" que passos darão os governantes brasileiros para colocar o País na rota do desenvolvimento.

*O autor é Redator-chefe de O Debate, professor de Direito Econômico, Membro do Instituto Histórico e Geográfico e da Arcádia de Minas Gerais e do Conselho Estadual de Participação e Desenvolvimento da Comunidade Negra.



VEJAM O QUE AS MÃOS PODEM MOSTRAR!

DIVULGAÇÃO



DIVULGAÇÃO



DIVULGAÇÃO



DIVULGAÇÃO



DIVULGAÇÃO



DIVULGAÇÃO



DIVULGAÇÃO



DIVULGAÇÃO



*O autor é Redator-chefe de O Debate, professor de Direito Econômico, Membro do Instituto Histórico e Geográfico e da Arcádia de Minas Gerais e ex-presidente da Fundação Brasileira de Direito Econômico.



MINAS SÃO MUITAS. QUANTAS VOCÊ CONHECE?

Minas tem tanta água gasosa, magnesiana, férrea e sulfurosa que você nem vai lembrar que existe lugar com água salgada.

As estâncias hidrominerais de Minas são um ótimo passeio para quem quer relaxar o corpo e a mente, com muita paz e tranquilidade. Você pode começar por Araxá e depois seguir para Poços de Caldas e São Lourenço. Nessas cidades, você vai desfrutar dos benefícios e prazeres de spas, águas termais, atividades terapêuticas, de relaxamento e estética corporal. Viaje por essa Minas perfeita para você descansar. Além de ser uma ótima opção de lazer, o turismo gera empregos, renda e desenvolvimento para o seu Estado.

www.turismo.mg.gov.br | www.estradareal.org.br



BEM-ESTAR





Inverno aumenta incidência de doenças respiratórias

DIVULGAÇÃO



A chegada do tempo frio amplia a incidência de doenças respiratórias, principalmente as alergias. O crescimento se deve ao tempo frio que favorece a irritação das vias aéreas em algumas pessoas.

Redução da umidade relativa do ar, inversão térmica, que é responsável pelo acúmulo maior de poluentes na atmosfera, maior concentração de pessoas em locais fechados e pouco arejados e também uso de casacos de lã e cobertores guardados por longos períodos.

A resposta alérgica é uma reação de hipersensibilidade do organismo quando as pessoas sensíveis a determinadas situações entram em contato com agentes desencadeadores chamados alérgenos, que acarretam uma crise de doença alérgica. Para evitar os transtornos que elas podem acarretar ao seu dia-a-dia, seguem abaixo algumas dicas de como prevenir e tratar as doenças de inverno, concedidas pelo Dr. Roberto Rodrigues Junior, do Lavoisier Medicina Diagnóstica.

☞ Forre colchão e travesseiro com capa impermeável;

☞ Retire tapetes e carpetes da casa, principalmente do quarto do paciente;

☞ Limpe a mobília da casa com pano úmido com frequência superior a uma vez por semana;

☞ Retire as cortinas substituindo-as por persianas que são facilmente limpas com pano úmido ou em caso de cortinas de tecido leve, lave-as a cada 15 dias no máximo;

☞ Mantenha sempre a casa arejada e ensolarada;

☞ Evite estofados recobertos com tecido;

☞ Os aspiradores de pó utilizados devem possuir filtro HEPA;

☞ Evite ter animais de pêlo como cão, gato e outros ou evite a presença dos mesmos dentro de casa ou no quarto do paciente;

☞ Não fume dentro de casa;

☞ Cobertores devem ser substituídos por edredons que possam ser lavados quinzenalmente;

☞ Evite, no quarto do paciente, objetos que acumulem poeira como livros, revistas, brinquedos de pelúcia, caixas e quadros;

☞ Evite cheiros fortes no domicílio como de tintas, solventes, inseticidas, produtos de limpeza, etc.

Porque os homens não vão ao médico

Um levantamento feito com as sociedades médicas brasileiras, antropólogos, psicólogos, membros Conass e do Conasems, onde foram ouvidos cerca de 250 especialistas mostrou que os homens não costumam freqüentar os consultórios por conta de três barreiras principais: cultural, institucionais e médicas.

A pesquisa servirá como subsídio para a política de atenção à saúde do homem. A cada oito consultas ginecológicas no SUS, acontece apenas uma urológica. Dentre as barreiras culturais, o coordenador da área técnica de saúde do homem do Ministério da Saúde, Ricardo Cavalcanti, cita o conceito de masculinidade vigente na sociedade, no qual o homem se julga imune às doenças, consideradas por ele sinais de fragilidade. O homem como provedor, não pode deixar de trabalhar para ir a um consultório. "Eles não reconhecem a doença como algo inerente à condição do homem, por isso acham que os serviços de saúde são destinados às mulheres, crianças e idosos", explica o médico.

Além disso, outra dificuldade é que eles não acreditam em profilaxia, o que prejudica o trabalho em prevenção. Em relação às barreiras institucionais, o levantamento mostrou que os homens não são ouvidos nos consultórios, por isso

freqüentam pouco esses locais. O fato de grande parte dos serviços serem formados por profissionais mulheres, também impede que eles encontrem espaço adequado para falar sobre a vida sexual, como por exemplo, relatar uma impotência. De maneira geral faltam estratégias para sensibilizar e atrair os homens aos ambulatórios. Sobre as barreiras médicas, Cavalcanti enumera a falta de postura adequada dos profissionais de saúde e as consultas com duração muito curta. "Os médicos precisam dar mais atenção nas consultas para estabelecer uma relação médico-paciente", alerta. Como enfrentar esses aspectos para provocar a mudança de comportamento é o grande desafio da política de saúde do homem. "Será preciso desaprender e reaprender o aspecto cultural. O homem deixou de ser o machão do passado e a sociedade está reformulando o conceito de masculinidade, para isso precisaremos da ajuda da mídia", afirma o coordenador.

Será preciso também contar com a ajuda das empresas para que elas criem programas que estimulem seus funcionários a irem ao médico. Em geral eles não querem deixar o horário de expediente para ir ao consultório, pois acham perda de tempo. Uma possibilidade seria a criação de selos de qualidade que atestem a

empresa preocupada com a saúde do homem. Outra frente de ação serão as campanhas publicitárias voltadas para a mulher, pois elas têm um papel fundamental de convencimento. "A mulher é a maior cuidadora da saúde do homem, é ela que leva ele ao consultório, compra e oferece remédios. É estranho, mas para que o programa seja mais efetivo, ele precisa abordar a mulher", esclarece Cavalcanti.

Dentre as doenças que mais matam o homem, até os 40 anos, estão as causas externas (violência e agressões), depois dos 40 anos, em primeiro lugar estão as doenças do coração e as neoplasias em segundo, principalmente do aparelho respiratório e da próstata. Por isso a importância de criar uma área específica para a saúde do homem. Uma das soluções apontadas para facilitar o atendimento ao público masculino é a criação de centros de *Check up* para homens, com um custo mínimo, pois eles teriam apenas uma esteira, um aparelho de eletrocardiograma, um cardiologista e um urologista. "Com esses centros cerca de 80% das cardiopatias podem ser prevenidas", garante. Nesses locais também será possível fazer a prevenção do câncer de próstata, da mesma forma que a mulher faz o exame preventivo de câncer do colo uterino.

Espinhas na fase adulta

É freqüente nos consultórios dos dermatologistas a vinda de moças de 30, 40, 50 anos, queixando-se de espinhas e estranhando que estas apareçam tanto tempo depois da adolescência.

E o que é mais surpreendente: podem surgir em quem jamais teve uma única espinha aos 15. É a acne adulta, com lesões inflamadas, pus, oleosidade, cravos e, que podem deixar cicatrizes. Pode resultar de excesso de trabalho das glândulas sebáceas, sensíveis aos hormônios masculinos, que as mulheres também têm em pequena escala. As glândulas estimuladas secretam muito sebo que acaba por obstruir e dilatar os poros, formando cravos. Aí chegam as bactérias e surge a clássica espinha. Pode também ser causada pelo uso inadequado de cosméticos gordurosos, à base de óleos, lanolinas, que entopem os poros. Quando vêm acompanhadas de vermelhidão, vasinhos, extrema sen-

sibilidade, é a conhecida acne rosácea. Pode ser conseqüência de stress, desequilíbrio do organismo, abuso de comidas muito apimentadas, álcool, condimentos, sol.



DIVULGAÇÃO

Circunstâncias especiais como alterações hormonais, stress e baixa de resistência podem desencadear o aparecimento destas formas de acne adulta. Medicamentos anabolizantes e implan-

tes para cessar a menstruação são responsáveis por alterações hormonais que causam o problema com muita facilidade. Não são somente as pessoas que sentem a pele oleosa que apresentam acne. Muitas vezes há sensação de ressecamento, o que leva ao uso de cremes consistentes, grandes agravantes. O tratamento é feito de acordo com cada caso e inclui sabonetes à base de sulfacetamida, ácido salicílico, enxofre; loções adstringentes contendo antibióticos também, como clindamicina e eritromicina; cremes e géis *oil free* com ácido glicólico e ácido retinóico; antibióticos como Minociclina via oral; Isotretinoína (Roacutan) via oral, são muito efetivos. Os hidratantes devem ser leves, sem óleo, de preferência à base de vitamina C. Tratamentos alternativos, não científicos devem ser absolutamente evitados. Com o progresso da ciência, não há porque não usufruir dela.

JUIZO DE DIREITO DA 4ª VARA DE FAMÍLIA DA COMARCA DE BELO HORIZONTE/MG:

Edital de Interdição:

O Dr. Amauri Pinto Ferreira, Juiz de Direito da 4ª Vara de Família, na forma da lei, etc...Faz Saber, a todos quantos este Edital virem, ou dele conhecimento tiverem que, por sentença datada de 25 de abril de 2008, foi decretada a Interdição de Elizabeth Carvalhaes Nobre e Ricardo Carvalhaes Nobre, por ser portadora de doença mental incurável e irreversível, incapaz de reger sua pessoa e de administrar seus bens, tendo sido nomeado Curador o Sr. Eduardo Carvalhaes Nobre, residente na Rua Jacarandá, 272, Condomínio Retiro das Pedras, Brumadinho/MG. Para o conhecimento de todos, e que ninguém possa alegar ignorância no futuro, expediu-se este Edital que será afixado no átrio do Fórum, devendo ser publicado por três vezes, com o intervalo de dez dias no "Minas Gerais". Processo:024.07/595.956-9. Advogado: Dra. Valéria Maciel Barbosa. OAB/MG.107.836. Belo Horizonte, 2 de julho de 2008. Vanessa Regina de Menezes-Escrivã. Dr. Amauri Pinto Ferreira-Juiz de Direito da 4ª Vara de Família.



O melhor frango caipira da cidade

Reservas
3375-2640

Av. Itaú, 1195 B. João Pinheiro, no Anel Rodoviário, final do ônibus - Belo Horizonte

Juliana Maia da Silveira

Foto: PÉREZ



Clínica Geral Periodontia

Convênios:
Copasa,
Ipsemg, O Debate,
Rede Dental

Tel: (31) 3212-4222

Av. Augusto de Lima, 655 - sl



Estação da luz tem iluminação trocada

A Companhia Paulista de Trens Metropolitanos investiu R\$ 16,5 mil na substituição de 160 lâmpadas nas quatro plataformas da estação. O local possui arquitetura inglesa e tem 80 postes instalados no chão para lembrar a cidade de Londres.

As novas lâmpadas são mais eficientes do que as antigas. Elas são feitas de vapor metálico, têm a potência de 150 watts e emitem 150 lux contra 40 de suas antecessoras.

Antes da troca ser iniciada, foram feitos vários testes. A maior preocupação era não deixar que a nova iluminação destoasse da arquitetura da estação.



Troca de geladeiras diminuirá gasto com energia

Um acordo entre o Grupo Neoenergia e Banco do Brasil (BB) o permitirá que moradores de baixa renda de Pernambuco, Rio Grande do Norte e Bahia comprem geladeiras por 40% do valor de mercado. O restante será pago pelas distribuidoras de energia dos estados.

O modelo de geladeira a ser comprado durante o projeto, batizado de "Nova geladeira", tem o selo Procel e deve reduzir em até 23% o valor da conta de luz. Isso deve ser equivalente a R\$ 21,00. Os eletrodomésticos são fabricados com o gás isobutano, o único con-

siderado 100% ecológico pelas normas nacionais e internacionais.

A economia de energia das famílias beneficiadas pode ser ainda maior. No ato da compra das novas geladeiras, elas poderão trocar, gratuitamente, lâmpadas incandescentes por fluorescentes.

Inicialmente, o projeto será realizado em bairros específicos de Natal, Recife e Salvador. Nesse primeiro momento, serão financiadas 19.000 geladeiras. Para poder participar do projeto, a pessoa tem que ser cliente do Banco Popular do Brasil, que é controlado pelo BB.

Brasil pode ter novo apagão energético

O diretor de gestão empresarial da Cemig (Companhia Energética de Minas Gerais), Marco Antonio da Cunha, disse que o Brasil pode passar por um novo racionamento de energia em 2010. Entretanto, segundo ele, a chance de isso acontecer é pequena.

"Se tivermos chuva, como tivemos esse ano, mesmo que tardia, o abastecimento deverá estar garantido mesmo que tenhamos um crescimento econômico nos níveis do que aconteceu no ano passado", diz ele. Para não ficar dependendo exclusivamente de São Pedro, a Cemig deve inaugurar algumas usinas termoeletricas nos próximos anos.

Porém, isso não resolverá todo o problema. De acordo com Marco Antonio, a solução virá se os consumi-

dores, principalmente os que não são de Minas Gerais, investirem em eficiência energética imediatamente. "Quando nós falamos isso (acionamento) nós falamos de Brasil. Minas Gerais é um dos poucos estados que poderia dizer que é auto-suficiente e, ao mesmo tempo, muito racional no consumo de energia para o propósito do seu crescimento. Em outros estados temos um nível de desperdício superior ao de Minas", diz ele.

Marco Antonio lembra ainda que a eficiência energética não implica na perda de conforto. Dentre outras medidas, a Cemig sugere que seus clientes troquem lâmpadas incandescentes por fluorescentes, não deixem portas de geladeiras abertas e não durmam com televisores ligados.

Brasileiros desperdiçam milhões de MWh por ano

Uma pesquisa feita pela Associação Brasileira das Empresas de Conservação de Energia (Abesco) revelou que o Brasil desperdiça 12,6 milhões de MWh por ano. É o suficiente para iluminar toda a cidade do Rio de Janeiro por 12 meses. Ao todo, são R\$ 11,3 bilhões de reais jogados fora.

Grande parte desse desperdício acontece no setor público. De tudo o que é gasto com energia nas prefeituras, governos estaduais e federal, 40% serve apenas para pagar pelo que é desperdiçado. "Para corrigir o problema no setor público, seria necessário principalmente a vontade do gestor, porque sem ela não se faz nada, e a aplicação de políticas

públicas adequadas na compra de materiais mais econômicos e serviços energéticos mais eficientes", diz Ricardo da Silva, diretor da Abesco.

Ricardo lembra ainda que pequenas mudanças no modo de uso da energia no interior das residências podem diminuir o consumo. "As pessoas têm que saber usar os eletrodomésticos, pois muitos são grandes vilões no consumo de energia, porque acaba também pesando bastante no bolso. Principalmente com o ferro elétrico, máquina de lavar, secadora, e o chuveiro elétrico, aparelhos que facilitam bastante a vida das pessoas, mas são os que mais consomem energia", diz ele.

Webasto constrói edifício totalmente sustentável

A Webasto, maior fabricante mundial de tetos solares automotivos, inaugurou recentemente uma nova sede em Gilching, na Alemanha. O edifício custou 30 milhões de euros e é uma referência na Europa em termo de construção sustentável.

O telhado do prédio, por exemplo, ocupa 1.150 metros quadrados e é todo composto por um vidro coberto com fotocélulas. Elas geram até 46 KW de energia e mantêm quatro mil lâmpadas de 11 volts ligadas continuamente. O telhado ainda protege os edifícios contra os raios solares.

Uma das funções da fábrica de Gilsing é testar os aquecedores solares dos automóveis. Na sala onde acontecem esses testes, é produzido uma grande quantidade de calor, que é reaproveitado para a calefação do edifício. Por isso, foi reduzido em 30% o consumo de energia necessário para o aquecimento interno do prédio.

A Webasto está presente em 56 países e tem mais de 6.200 empregados. A empresa chegou ao Brasil em 2004 e está instalada em Vinhedo, no interior de São Paulo.

US\$ 1 milhão para criadores de lâmpadas eficientes

O Departamento Norte-americano de Energia distribuirá no mínimo US\$ 1 milhão em uma disputa para o desenvolvimento de lâmpadas eficientes energeticamente. A competição, desafia as indústrias a substituírem as lâmpadas incandescentes 60W e de halogênio "PAR38".

Para ganhar o prêmio, as indústrias precisam desenvolver uma lâmpada que substitua as incandescentes 60W e de halogênio "PAR38". O produto deve ter as exigências técnicas relacionadas ao calor da lâmpada, dimensões e distribuição de iluminação em toda a lâmpada, agilidade da empresa na produção e tempo de vida do produto.

A legislação americana permite que sejam dados prêmios de US\$ 10 milhões na substituição das lâmpadas incandescentes e US\$ 5 milhões para as de halogênio. O valor a ser pago nesta competição dependerá da receita do Departamento Norte-americano de Energia.

Jardins no telhado reduzem consumo de energia

A empresa japonesa Suntory criou um solo artificial para ser usado no plantio de jardins no telhado e paredes das residências. Quem aderiu ao produto reduziu em até dez graus a temperatura de suas casas, diminuindo a necessidade de uso do ar-condicionado.

O produto, batizado com o nome de Pafcal, tem uma alta capacidade de reter água, o que gera a queda da temperatura. Apenas 450 gramas do Pafcal absorvem tanta água quanto um quilo de terra normal.

De acordo com a Suntory, o Pafcal é extremamente esponjoso e mais leve do que a terra. Além disso, as propriedades do solo artificial permitem que sejam plantadas várias espécies de plantas, gramas e arbustos.



Cefet e Cemig criam usina solar piloto

O Cefet e a Cemig estão desenvolvendo o projeto de uma usina solar. Localizado no campus II, o empreendimento é o primeiro do gênero no país. Foram utilizados concentradores cilíndrico-parabólicos e o investimento deve superar um milhão de reais. Segundo o coordenador professor José Poluceno (foto), outras instituições já se interessaram pelo sistema.

CARLOS DUSSE



Qual é a capacidade dessa mini usina?

É uma usina piloto com a capacidade para 10 kW. O objetivo é desenvolver a tecnologia ligada a captação de energia solar com a conversão para energia elétrica através de concentradores parabólicos.

De quem foi a idéia da construção da usina?

A iniciativa originou-se na Cemig. Foi um projeto apresentado a Aneel. Após a aprovação da Aneel, o Cefet foi convidado a participar. Nós estamos ao longo desse período fazendo o desenvolvimento do sistema, da tecnologia.

Porque vocês decidiram montar a usina com cilíndrico-parabólicos e não com o sistema fotovoltaico?

No mundo hoje nós temos duas grandes vertentes. Uma é a fotovoltaica e a outra são concentradores que obtêm a energia térmica a partir da energia solar. Enquanto a voltaica converte a energia solar em elétrica, nós convertemos a energia solar em térmica (em alta temperatura) para a geração de vapor. É uma opção que já tem uma certa tradição. Essa tecnologia dos cilindros vem sendo desenvolvida desde os anos 80 e tem dado muitos bons resultados.

As duas tecnologias são igualmente eficientes?

Poderíamos dizer que sim.

Quais são as etapas para a construção da usina?

Podemos dizer que essa usina está dividida em duas grandes etapas. A primeira é o campo solar, que é onde está a pesquisa e o desenvolvimento da tecnologia para captar energia solar, transformá-la em calor e em vapor de acionamento da turbina do gerador elétrico. Essa parte foi concluída no final do ano passado. Entretanto, devido a condições atmosféricas, muita chuva em dezembro, janeiro, fevereiro, nós tivemos que paralisar o trabalho. Estamos aproveitando as condições climáticas desse período entre julho e outubro para fazermos a medição dos resultados. A partir desses dados virá a nova etapa que é a instalação da turbina com gerador elétrico.

Quando chove, a capacidade da usina diminui?

Sim. A usina capta a energia solar direta. Para isso é necessário que haja céu azul. Quando há nuvens e o tempo está nublado, a usina não funciona.

Qual é o ganho que os alunos terão com a usina?

Durante o desenvolvimento dessa usina, oito alunos já participaram como estagiários. Após a conclusão nós teremos um laboratório solar. A usina piloto servirá para testes de materiais. Poderão ser feitos trabalhos de graduação, de mestrado. Ela terminará se transformando em um laboratório onde nós poderemos testar diversos materiais. Nossos espelhos, por exemplo, são feitos com alumínio anodizado. Entretanto, essa peça é removível, então amanhã poderão ser testados outros materiais.

Há alguma participação de empresas privadas no projeto?

Algumas peças foram fabricadas em empresas. Foram feitas concorrências, porque a fabricação de determinados componentes tem que ser feitos em uma indústria. Houve aquisição de equipamentos na área de controle do processo, da automação e da construção dos concentradores.

Houve parceria com algum outro órgão?

Não. Até o presente momento, esse projeto envolve um acordo entre a Cemig e o Cefet com a Fundação CefetMinas como interveniente.

Há alguma possibilidade do projeto se expandir para outros estados?

Isso vai depender de interesses. Esse convênio entre o Cefet e a Cemig visa o desenvolvimento de uma tecnologia pensando em amanhã construir um protótipo de maior capacidade já com o objetivo em escala comercial. A intenção é essa. Quanto a divulgação do conhecimento vai depender muito do interesse de outras unidades e de um acerto entre o Cefet, a Cemig com outras instituições. A Universidade Federal de Pernambuco já tem demonstrado muito interesse em uma parceria conosco para desenvolvimento dessa tecnologia.

Qual o investimento da Cemig e Cefet neste projeto?

O projeto inicial foi da Cemig e todo o recurso financeiro vem deles. A empresa tem que aplicar uma parte do seu faturamento em desenvolvimento de tecnologias e pesquisa. Os recursos desse processo vem todos da Cemig. O Cefet entrou com sua infraestrutura, ou seja, com o espaço físico, como o nosso pessoal e com uma caldeira que nós temos aqui no laboratório que pode abastecer a usina em dias nublados.

Já foram investidos R\$ 650 mil. Até o final do projeto serão gastos R\$ 1.200.000,00.

O senhor acredita que, em breve, o Brasil pode ter uma usina de energia solar?

Do tamanho de uma hidrelétrica eu acredito que estamos um pouco distante. As térmicas solares estão sendo projetadas em tamanhos um pouco menores, mas poderão ser várias unidades. No deserto da Califórnia há uma unidade constituída por cinco usinas solares gerando 150.000 kW. No mundo hoje, a Califórnia, Portugal e Espanha são os locais onde mais há investimentos em energia solar. O Brasil precisa acelerar nesse ponto porque possui localidades muito favoráveis para o aproveitamento de energia solar.

O Brasil é um dos países com maior incidência solar do planeta, mas mesmo assim não é um dos líderes em produção de energia solar. Porque isso acontece?

Nós temos um atraso. Belo Horizonte evoluiu muito. Hoje, para aquecimento de água para uso doméstico ou comercial, em baixa temperatura, já há uma tecnologia muito desenvolvida e uma utilização espetacular. Isso vem a substituir, de maneira significativa, a energia elétrica utilizando o aquecimento direto de água. Há um atraso no Brasil em termos de pesquisa e desenvolvimento de tecnologias para altas temperaturas. Essa iniciativa que nós e a Cemig estamos tendo é muito promissora porque ela vai alavancar e motivar outros setores para o desenvolvimento e servirá para sensibilizar os órgãos públicos e o governo para a importância dessa energia. Ela pode e deve ser desenvolvida no Brasil. Caso contrário nós seremos eternamente dependentes de tecnologias de fora.

Entrevista a Carlos Dusse

Brasil lidera com folga mais um ranking sobre desmatamento

A revista americana PNAS divulgou hoje um ranking do desmatamento de florestas tropicais entre os anos de 2000 e 2005. O estudo, realizado pela Universidade de Dakota do Sul, é um dos pioneiros a analisarem todo o planeta.

O Brasil foi o responsável por 47,8% das florestas desmatadas no período. O país esteve bem a frente da segunda colocada, a Indonésia, com 12,8%. Os americanos concluíram que, apenas na América Latina, África e sudeste asiático, foram destruídos 272 mil quilômetros quadrados de matas, o equivalente a área do estado de São Paulo.

A metodologia utilizada na pesquisa é composta por imagens dos satélites Modis (mais rápidos) e Landsat (mais preciso). Em vez de olhar imagem por imagem de país por país, os pesquisadores analisaram uma amostra limitada de imagens e expandiram o desmatamento para regiões vizinhas.

Capex incentivará pesquisas em energia

A Capex abrirá no segundo semestre um edital voltado para projetos que tratem especificamente sobre a bioenergia. A informação foi dada pelo presidente da instituição, Jorge Guimarães, em uma reunião que debateu o tema.

"O interesse da Capex é realizar um edital que possibilite a formação de recursos humanos do mais alto nível para o setor de bioenergia, a fim de que o país possa dar prosseguimento a pesquisas e desenvolvimento de processos nessa área e atender as instituições de pesquisa voltadas para o setor", explicou Jorge Guimarães.

Na reunião em que foi confirmado o lançamento do edital, também foi debatida a missão de pesquisadores brasileiros de diversas instituições (Embrapa, UFRJ, dentre outras) aos Estados Unidos. Eles foram debater a questão da bioenergia. Esse mesmo tema foi discutido recentemente, quando os americanos estiveram no Brasil.



Encontro do Japão mostrou que G8 precisa dos emergentes

DW-WORLD.DE
DEUTSCHE WELLE

Organizações não governamentais e mídia europeia consideram os resultados do encontro de cúpula do G8 no Japão insuficientes para combater os males do mundo. Merkel e Bush, no entanto, são de outra opinião.

No encontro de cúpula de três dias que se encerrou no último dia 09 em Toyako, no Japão, os países do G8 - grupo dos principais países industrializados e a Rússia - concordaram com uma série de medidas em torno do clima, energia, alimentos, entre outros, que deverão ser implementadas em curto ou longo prazo.

ONGs e imprensa europeia criticaram os resultados do encontro como insuficientes na luta contra as mudanças climáticas, explosão dos preços dos alimentos e aumento da pobreza no mundo. A organização de ajuda humanitária Oxfam afirmou que a resolução de tais questões estaria para além das capacidades do G8.

Em entrevista a uma emissora alemã de televisão, o diretor executivo do Programa das Nações Unidas para o Meio Ambiente (Pnuma), o teuto-brasileiro Achim Steiner, classificou como "desilusão" as resoluções do G8 na área de medidas de proteção climática.

No entanto, a chanceler federal alemã, Angela Merkel, considerou o encontro no Ja-

pão "um sucesso" e, apesar das críticas, o presidente americano George W. Bush qualificou os resultados da cúpula do G8 como "muito produtivos".

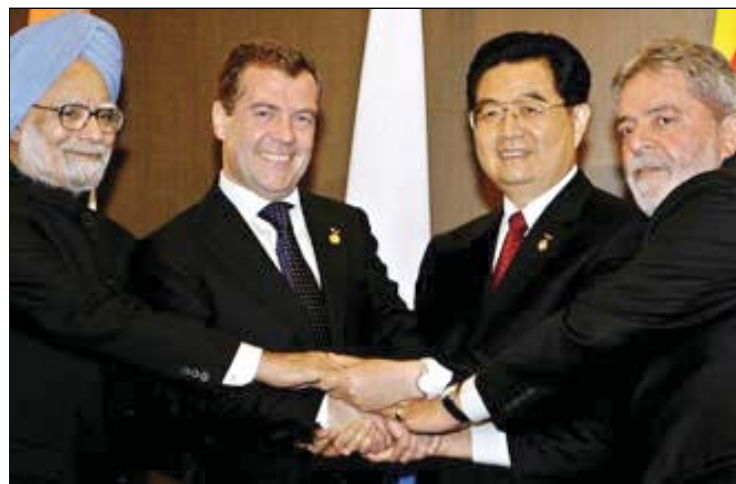
DECISÕES DO G8 NO JAPÃO

Em matéria de clima, os países do G8 concordaram em reduzir pela metade a emissão de gases-estufa até 2050. Até a conferência do clima em Copenhague, em 2009, os países emergentes do G5 (Brasil, China, Índia, México e África do Sul) deverão ser incluídos na resolução.

Quanto à energia, o grupo dos países do G8 pretende tomar medidas para impedir que a alta recorde do preço do petróleo afete a economia mundial. Entre estas medidas estão o aumento da capacidade de produção e a melhoria da eficiência energética.

Além do petróleo, o grupo dos principais países industrializados e a Rússia querem evitar que o aumento do preço dos alimentos e das matérias-primas prejudique a economia mundial e, sobretudo, os países mais pobres. Uma "parceria global" ficou combinada. Ainda deverá ser analisado se faz sentido o estabelecimento de uma reserva internacional de alimentos.

Quanto à política de energia atômica, a declaração final do G8 considerou a posição alemã de desistência da energia nuclear. A resolução evitou qualquer tipo de sugestão para o correto mix ener-



Lula no encontro em Toyako

gético. Na declaração Iniciativa do G8 sobre Infra-estrutura da Energia Nuclear está escrito que "existe um número crescente de países no mundo" com o interesse de expansão da energia nuclear.

Os países do G8 declararam luta à proliferação de armas nucleares. Também com vistas ao programa nuclear iraniano, ficou decidido tentar-se resolver o conflito de forma diplomática. A questão do Zimbábue, a ajuda à África, o combate ao terrorismo e às doenças infecciosas em países em desenvolvimento também estiveram na agenda do encontro de cúpula dos países do G8 em Toyako.

POSIÇÕES DOS PAÍSES EMERGENTES

Com vistas à obtenção de um sistema internacional de comércio "justo, aberto, racional e não discriminador", os

países emergentes presentes à conferência exigiram, principalmente dos países do G8, o fim das barreiras comerciais e dos subsídios agrícolas.

No final do encontro no Japão, os países emergentes deixaram claro que a proteção climática custará bilhões ao G8, porque os emergentes não têm, no momento, nem dinheiro nem tecnologia para combater o aquecimento global, cujos principais culpados são, segundo os emergentes, as potências econômicas mundiais.

Na declaração final do encontro, os países emergentes afirmaram que, somente no contexto de suas possibilidades, eles poderão participar em um novo tratado de proteção do clima. As negociações para tal deverão começar no final de 2009, em Copenhague, sob a égide das Nações Unidas.



Etiquetagem para sistemas fotovoltaicos

A eletrobrás lançou o primeiro laboratório do mundo para etiquetagem de sistemas fotovoltaicos. Os selos funcionarão como os que já existem do Procel, classificando os produtos de acordo com o seu nível de eficiência energética.

O laboratório é fruto de uma parceria entre a USP, onde ele está situado, e a Eletrobrás. Dos R\$ 280.000,00 investidos, setenta mil vieram da universidade e duzentos e dez mil da estatal.

O laboratório ainda não está completo. Até o momento só foi instalado o simulador solar, fazendo apenas o ensaio de caracterização elétrica, ou seja, a determinação do nível de eficiência energética e potência do produto. Falta ainda instalar a câmara climática onde os sistemas fotovoltaicos terão a sua resistência testada às tensões e à fadiga causadas por variações de temperatura de -10°C a + 85°C.

Segundo Roberto Zilles, diretor da Divisão de Ensino e Pesquisa da USP e coordenador do laboratório, por enquanto, o laboratório só foi procurado por um fabricante de módulo, a empresa Kyocera Solar do Brasil, que recebeu classificação A em um dos módulos apresentados e B nos outros três. "Nós também fomos procurados informalmente por empresas da África do Sul e da China, mas elas ainda não protocolaram nenhum pedido para avaliação", informou.

Zilles explica a importância da etiquetagem em sistemas fotovoltaicos. "O sol é gratuito, mas se o sistema não tiver garantias mínimas de durabilidade e qualidade desejadas, o custo operacional desse sistema passa a ser muito alto. Com equipamentos mais eficientes, você reduz o custo da energia, porque produz mais em uma mesma área", disse ele.



DIVULGAÇÃO

Mini Eco Rádio: É um rádio portátil AM/FM recarregável a energia solar e eólica. Ele não tem antena e por isso pode ser carregado em qualquer bolso de calça ou bolsa. O rádio foi feito a partir de uma bateria de telefone e possui acabamento em borracha



DIVULGAÇÃO

O Solio serve para recarregar inúmeros equipamentos eletrônicos como por exemplo, telefones celulares e telefones sem fio, mas é mais apropriado para MP3 players e iPods. Uma recarga completa usando o Solio gera uma carga que dura nove horas de uso

Esta jarra, semelhante a um pote de geléia, contém células solares. Durante o dia, ela capta a luz do sol e fica iluminada durante a noite. A jarra deixa o ambiente confortável e amigável. Perfeita para dar um clima romântico a uma sala de estar, por exemplo



DIVULGAÇÃO

Este barbeador obtém sua energia através dos painéis solares acoplados em sua lateral. Por ser fino, compacto e dispensar o uso de energia elétrica, o barbeador é recomendável para viagens, principalmente em acampamentos



DIVULGAÇÃO



Placas solares serão obrigatórias em São Paulo

Entrou em vigor em São Paulo uma lei municipal que obriga a instalação de placas solares em novas construções que tenham pelo menos quatro banheiros (incluindo lavabos). A intenção é usar o sol para aquecer a água.

A lei, número 14.459/07, só isenta da instalação das placas os edifícios em que o equipamento não responda por 40% da energia necessária para esquentar a água dos escritórios, apartamentos e área de lazer.

Isso pode acontecer se outro prédio fizer sombra sobre estas placas ou se não houver um espaço suficiente para abrigá-las.

O presidente da Associação Brasileira de Energia Solar (Abens), Arno Krenziger, ficou satisfeito com o novo decreto. "A lei vai aliviar um pouco a demanda por eletricidade em horários de pico de consumo. A legislação é prudente, não exigindo instalações impossíveis" diz ele.

Eficiência Máxima
Soluções Energéticas

Produtos e Serviços Ecológicos

Estruturação de Programas de Economia de Energia

Avaliações Energéticas e Monitoramento

Análise de Viabilidade de Alternativas Energéticas

Capacitação de Comissões Internas de Economia de Energia - CICE

Saiba mais
www.eficienciamaxima.com.br
 ou pelo telefone (31) 3275-4358



Americanos na Costa

DIVULGAÇÃO



George Bush, presidente dos EUA

Noticiada nas últimas semanas, a presença de uma frota norte-americana no Atlântico Sul e no Caribe. Isso não acontecia há muito tempo. Qual a razão dessa atitude? Como reagirão os países da área? A situação é no mínimo, desconfortável e causa grande preocupação.

O talento de Lacoste

DIVULGAÇÃO



Aos leitores deste jornal que gostaram da matéria aqui publicada sobre René Lacoste, o francês apelidado de "crocodilo" pelos amigos, transformou o apelido numa das grifes mais famosas do planeta.

❖ Quem trata mal o empregado que cuida da sua alimentação, da sua casa ou dos seus filhos é, além de néscio, inconseqüente. (Floriano de Lima Nascimento)

❖ Quem caminha com o povo nunca fica sozinho" (Senador do povo Jefferson Peres)

Centenário da Imigração Japonesa

DIVULGAÇÃO



Nas pessoas do Imperador Akihito e da princesa Michiko, este jornal saúda os irmãos japoneses que atravessaram os mares para juntarem sua humanidade e seu trabalho aos da Nação Brasileira. Salve aos pioneiros do navio Kasato Maru.

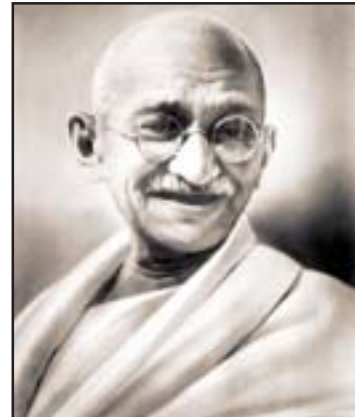


O deputado Carlin Moura (PCdoB) foi agraciado com o Título de Cidadão Honorário de Contagem. A solenidade foi realizada na Câmara Municipal e teve a presença de familiares, amigos, autoridades políticas, empresários, parlamentares e companheiros de lutas estudantis e sindicais do deputado. O título é concedido pelo Poder Legislativo aos que colaboram para o crescimento da cidade e fazem parte da sua história. A indicação foi do vereador Gueber Ferreira (DEM).

Estavam presentes o ex-embaixador de Cuba, Tilden Santiago; o deputado estadual Weliton Prado (PT); o Pró-reitor da PUC-Contagem, Geraldo Márcio; o empresário Alessandro Marques, do grupo Concreta; o diretor do Ceasamg, Luiz Otávio; o presidente da Associação Comercial e Industrial de Contagem, Marco Aurélio Moreira; além de representantes do PSDC, do DEM e do PCdoB.

Autenticidade de Gandhi

DIVULGAÇÃO



Nos anos 60, circulava de mão em mão, um quebra cabeças que exibia, de um lado, uma figura humana e, de outro, um mapa do mundo. Quando se colocava a figura humana em ordem, o mapa do mundo também se endireitava. A mensagem era clara: a construção do homem pressupunha a construção do mundo. Mas as pessoas não eram informadas de que se tratava de um pensamento de Gandhi, o líder pacifista que

libertou a Índia, praticando a resistência pacífica. Que diferença do que ocorre hoje!

Rockfeller: simples e generoso

DIVULGAÇÃO



O magnata norte-americano David Rockefeller acaba de doar cem milhões de dólares à Universidade de Harvard. Que tal se os donos das maiores fortunas brasileiras

DIVULGAÇÃO



Há 50 anos, o Brasil conquistava a Copa do Mundo da Suécia. Nossa homenagem aos gigantes de 1958: eles começaram a exaltar o orgulho nacional

Max Mosley

DIVULGAÇÃO



O todo poderoso presidente da Federação Internacional de Automobilismo (FIA) foi filmado, trajando um uniforme nazista, numa festa animadíssima com garotas de programa. Mantido no cargo, a decisão contrariou muitos dirigentes, para quem o automobilismo é coisa séria. Dificilmente Mosley continuará dando as cartas. Fora nazistas!



NÚCLEO ASSISTENCIAL
CAMINHOS PARA JESUS



Rua José Ferreira Magalhães, 341 - Floram - CEP 31.765-760
Belo Horizonte - MG Caixa Postal 1622 - CEP 30.161-970
Tel: (31) 3434-7373 / 3434-6494 - Fax: (31) 3434-6499

(0800-315600)

E-mail: nucleo@gold.com.br - Home Page: www.gold.com.br/~nucleo



De bicicleta pelo vale do Rio Neckar

DIVULGAÇÃO



Castelo Sobranceiro

DIVULGAÇÃO



Ponte sobre o Neckar, em Heidelberg

DIVULGAÇÃO



A última estação do trajeto é Heilbronn, onde a trilha circular e a Rota dos Castelos se separam



DIVULGAÇÃO

DW-WORLD.DE
DEUTSCHE WELLE

Rochedos de arenito cercam o vale por onde passa o rio Neckar, no sudoeste da Alemanha. Esta é uma das trilhas de bicicleta mais espetaculares do país.

Castelos e palácios pontuam esta trilha que atrai inúmeros ciclistas em dias de calor. A conhecida rota também corta vinhedos passando por vilarejos com casas em estilo enxaimel e pela pitoresca cidade de Heidelberg. O trajeto começa na confluência do rio Neckar com o Reno, na cidade de Mannheim.

Com uma população de 325 mil habitantes, Mannheim é facilmente acessível de trem. Vale a pena parar na cidade, não apenas por causa do palácio barroco que sedia a universidade local. Atravessando-se a

praça Friedrichsplatz, vê-se um dos maiores chafarizes art-nouveau da Europa.

Depois pode-se prosseguir pelo norte do centro de Mannheim, onde a trilha ao longo do Neckar prossegue por 130 quilômetros até Heilbronn.

"ROTA DOS CASTELOS" E PALÁCIOS

A "Rota dos Castelos" corre paralela ao Neckar neste trecho, e uma estrada asfaltada segue até Heidelberg. Inicialmente, a trilha acompanha o rio, mas depois ela desvia, passando por campos abertos com vista para as montanhas de Odenwald e Königstuhl.

Pouco antes de Heidelberg, a rota se bifurca: o caminho sobre a ponte leva à cidade de Ladenburg e o outro, ao longo da margem direita do rio, vai até Edingen-Neckarhausen, de onde se pode chegar a Ladenburg de balsa.

Visitar Ladenburg – com seu centro histórico, a praça do mercado e suas casas em enxaimel – é como voltar no tempo até a Idade Média.

Por qualquer uma das duas rotas, o ciclista não demora a chegar a Heidelberg, um destino turístico popular por causa de seus palácios, da velha ponte, das ruínas do castelo e do centro barroco.

Após alguns quilômetros pedalando ao longo da estrada, o cenário se torna mais idílico na travessia de Neckargemünd e Neckarsteinach, com seus quatro castelos.

CIDADES DIGNAS DE SEREM VISTAS

É possível se pedalar um longo trecho à sombra, pela trilha ao longo do Neckar até Hirschhorn, que também tem um castelo, e depois até Eberach, com sua antiga prefeitura.

O castelo Zwingenberg, um dos mais bem preservados do Neckar, se situa sobre rochedos escarpados à margem esquerda do rio. Para chegar lá, no entanto, é necessário pegar uma outra balsa.

Quando o nível da água está alto, a balsa não circula. Nesse caso, é preciso desviar pelas colinas ou ao longo da estrada até a margem oposta.

Após chegar em Neckargemünd, pode-se atravessar o rio novamente pela ponte e pedalar na trilha pavimentada, ao longo de campos verdes, na direção de Obrigheim.

Esse também é o ponto onde se pode optar por continuar até Neckarursprung, no limite com o planalto de Schwäbisch Alb, ou pela Rota dos Castelos, que leva ao centro histórico de Nurembergue.

Hotel Coqueiros

Av. Dom Helvécio, 1020 - Iriri - Anchieta - ES
Cx. Postal 25 - CEP: 29.230-000

Reservas: (28) 3534-1592 - Fax: (28) 3534-1308

- 19 aptos. c/ suítes • Ventilador de teto
- Frigobar e TV em cores
- Diária c/ café da manhã • Sala de TV
- Lavanderia
- Quadra de Futevôlei e Peteca
- Estacionamento



Petit Gateau destaca-se no menu de sobremesas

Petit Gateau - bolinho de chocolate que chegou há apenas 12 anos no Brasil, popularizou-se rapidamente por aqui e já é sucesso em todos os restaurantes da terra tupiniquim. Pelo menos na capital paulista é praticamente impossível imaginar um bom cardápio sem o charmoso Petit Gateau. O pequeno bolo de chocolate que, por dentro tem uma deliciosa calda e por fora uma casquinha, é servido quente e com generosas bolas

de sorvete de creme. Existem várias histórias sobre o surgimento da iguaria, alguns dizem que o Petit Gateau teria nascido por acidente após um aprendiz de chef de cozinha ter aquecido demais o forno. Outros afirmam que a sobremesa originou-se após um cozinheiro francês ter errado a quantidade de farinha na receita do bolo. Porém, independente da forma, pode-se dizer que o equívoco transformou-se em um delicioso acerto.

DIVULGAÇÃO



Dr. Oetker amplia linha de Chá Verde

A multinacional de origem alemã Dr. Oetker lança no mercado o Chá Verde com Especiarias. Com ingredientes como Canela, Cravo e Gengibre, o sabor encorpado do novo chá é uma sugestão para quem quer aproveitar os sabores marcantes durante os dias de frio.

O novo produto fará parte do portfólio de chás verdes da marca, que apresenta também outros sabores de sucesso como Anis, Jasmim, Laranja, Limão, Menta, Pêssego e o Tradicional. Os consumidores poderão encontrar o Chá Verde com Especiarias da Dr. Oetker nos mercados e supermercados de todo o país.

Para os dias de inverno sopa de cebola gratinada

Ingredientes: 2 cebolas grande fatiadas bem fininhas, 4 colheres de sopa de azeite de oliva, 1 litro de caldo de carne, pão de forma em fatias, 2 xícaras de queijo parmesão ralado, 50 gr. de queijo gruyère ralado, 1 colher de chá de ervas finas.

Modo de fazer: Aqueça o azeite e doure levemente as cebolas, acrescente o caldo de carne e deixe fer-



DIVULGAÇÃO

ver por 5 minutos, reserve. Forre uma tigela refratária com o pão de forma, cubra com o caldo, polvilhe os queijos e as ervas finas e leve ao forno quente (220°C) para gratinar. Sirva quente com croutons.

Obs: se gostar acrescente ao caldo 1 xícara de creme de leite.

Queijo e Vinho, combinação perfeita para o inverno

DIVULGAÇÃO

Estamos na estação mais fria e elegante do ano. E, para celebrar o inverno, por que não preparar uma Festa de Queijos e Vinhos?

Para organizar um encontro deste tipo é preciso prestar atenção nos detalhes, que vão desde a arrumação da mesa até a combinação correta do que será servido. A NEO10, empresa especializada em assessoria de eventos, dá dicas de como organizar uma Festa Queijos & Vinhos de forma correta e sofisticada. Para começar é preciso observar o objetivo da reunião e as pessoas que irão participar.

Outra observação importante diz respeito aos tipos de queijos que serão servidos. Dani Fontana Tranchesi, uma das sócias da NEO10, aconselha que haja uma grande variedade para os convidados e que os queijos clássicos (Brie, Camembert e Ementall) sejam colocados junto aos do dia-a-dia (mussarela, queijo prato e requeijão cremoso), pois desta forma, a mesa irá agradar todos os tipos de convidados, desde os que possuem o gosto pelos sabores mais simples até os que possuem o paladar mais apurado.

Uma recomendação é que não seja utilizado o queijo branco, pois este alimento tem mais cara de "café da



manhã", em seu lugar é indicado colocar a mussarela de búfala, uma opção mais elegante. Quanto à apresentação da mesa, os queijos podem ser colocados de diversas maneiras: cortados, fatiados ou mesmo inteiros. É importante servir também vários tipos de frios como salame e presunto, afinal, há pessoas que preferem outras opções. Os pães têm importância fundamental neste tipo de apreciação, pois ajudam a acentuar o sabor dos queijos, e quanto maior a variedade, melhor.

Caipirinha: 100% presente nos eventos brasileiros

DIVULGAÇÃO

A caipirinha é 100% nacional. O drink brasileiro mais conhecido nacional e internacionalmente atrai, cada vez mais, admiradores tupiniquins e do exterior.

A bebida virou quase que obrigatória em todos os tipos de eventos: desde festas de aniversários até casamentos. A tradicional caipirinha é feita com cachaça, açúcar e limão. No Brasil, a cachaça sempre foi amplamente conhecida, diferentemente do que acontecia na Europa e nos Estados Unidos. Lá a caipirinha era conhecida e identificada como uma bebida tipicamente brasileira. Porém, poucos sabiam que a tradicional caipirinha que é tomada no Brasil era feita com cachaça.

No mundo inteiro, bebe-se caipirinha. Não há tradução para o nome da única bebida genuinamente brasileira, que



conquistou o planeta com total autenticidade. Foi-se o tempo em que a caipirinha era popular. Cada vez mais 'descolada', a bebida conquista fãs pelo mundo inteiro. A mais brasileira das bebidas está conquistando consumidores na Europa, Estados Unidos e até Austrália e Nova Zelândia. Nesses países, nossa caipirinha tem o status de bebida descolada e chique.

Obituário



O ADEUS DE GERALDO VIEIRA ("SEU" GEVÊ)

Durante muitos anos, Geraldo Vieira chefiou a redação de O Debate, sob o comando do jornalista Oswaldo Nobre. Começava cedo o dia de trabalho, examinando os temas da semana, redigindo pequenas notas, fazendo correções nos textos preparados pela redação, cuidando, enfim, de todos os detalhes das edições semanais. O jeito carrancudo escondia um coração receptivo, principalmente em relação aos jovens que se iniciavam na vida de jornal. Esta sempre aberto a uma boa conversa sobre política mineira, que acompanhava há décadas. Mas a idade avançada, a surdez progressiva e o cansaço o levaram a afastar-se da redação. Desde então, os encontros com ele se tornaram raros. Numa das últimas conversas com um velho colega de O Debate, entre um gole e outro de café numa lanchonete do Edifício Maletta ele fez considerações sobre a vida e a morte. Falou sobre a dor de já haver sepultado vários irmãos, sem, porém fazer qualquer queixa pessoal, embora tivesse problemas de saúde. Na quarta-feira, dia 4 de julho, discretamente como sempre viveu ele foi juntar-se aos irmãos e a outros entes queridos. Os que trabalham na redação de O Debate guardarão sempre a sua lembrança e o seu exemplo de honradez.

Churrascaria e Lanchonete

Rod. BR 040 - s/n - Km 547 - Jd. Canadá - Nova Lima - Tel: 3541-6193/35813466

Joana Cançado

TRUFAS, BOMBONS FINOS, OVOS TRUFADOS E PALHAS ITALIANAS PARA ANIVERSÁRIOS, JANTARES E CASAMENTOS

R. Patagônia, 262 - apto. 101 - Sion

Tel.: 31 - 3285-1228 / Cel.: 31 - 9764-9123



Barbadas & Butinadas

Rapidinhas

- O garotinho chega da escola empolgadíssimo:
 - Vovó, amanhã vamos ter nossa primeira aula de educação sexual. Vai ser formidável!!! Imperdível!!!
 - Mas, por que tanto entusiasmo, meu filho?
 - Sabe, vó, a professora já falou que vai começar logo pela introdução!
- No dia de sua morte na cadeira elétrica o presidiário recebe a visita de um padre:
 - Eu vim lhe trazer a palavra de Deus!
 E o homem:
 - Pois perdeu a sua viagem, daqui a pouco estarei falando com ele pessoalmente!
- Depois de uma noite de amor, a garota ordena, toda manhosa:
 - Benzinho, fecha a janela... Tá um tremendo frio lá fora!
 - Dorme, que o frio passa!
 - Pelo amor de Deus, fecha a janela, tá frio lá fora...
 O homem se levanta, faz o que ela pede e volta bravo:
 - E agora? Por acaso esquentou lá fora?
- Num congresso de medicina, em Paris, um médico português acaba de descobrir e provar que a única coisa que atrapalha a saúde é a doença.
- E aconteceu no incêndio do Edifício Joelma em São Paulo, quando os bombeiros ao chegarem no terraço do grande edifício num helicóptero gritaram:
 - Os primeiros a serem salvos serão as criancinhas, os velhos e depois as moças.
 Foi quando uma bicha gritou furiosa:
 - E a Joana D'Arc, vai morrer novamente queimada?

Segurança no trabalho



DIVULGAÇÃO

Suspensão

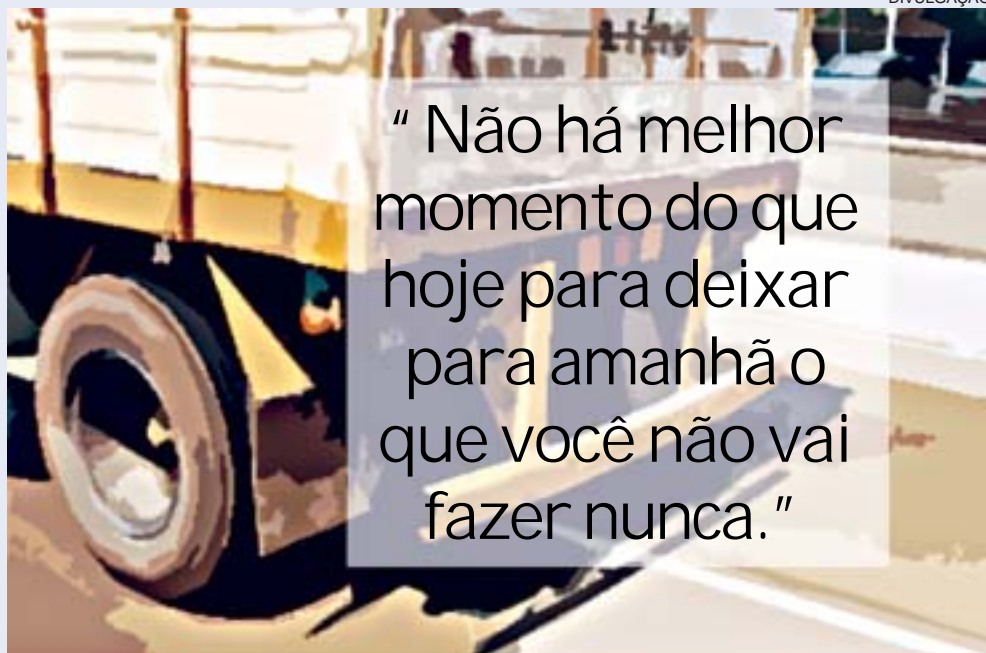
- A professora escorrega e cai na sala de aula e, no tombo, seu vestido sobe até a cabeça. Levanta-se, arruma-se rapidamente, e interroga os alunos:
- Luizinho, o que você viu?
 - Sua canela, professora.
 - Uma semana de suspensão! E você Carlinhos?
 - Só vi o joelho.
 - Um mês de suspensão! Joãozinho, e você, o que viu?
- Joãozinho levanta, pega os cadernos e vai saindo da classe:
- Bem pessoal, até o ano que vem.

Oportuno

- Todo dia eu vejo sua namorada com um cara diferente. Não acredito de jeito nenhum. Então vamos lá na pracinha. Foram e encontraram a moça com outro. Olharam, olharam e o amigo falou pro namorado: Como é? Você não vai dar um pau no sujeito? Ah, agora não. Espera ela aparecer com um cara mais fraquinho um pouco...

Desconfiado

- Um advogado, duvidando do comportamento moral de sua esposa, envia ao seu suposto desafeto a seguinte carta:
- Sabendo de suas relações com minha esposa, peço comparecer ao meu escritório amanhã às 10 horas, para tratarmos deste assunto de nosso interesse comum.
- Resposta do conquistador:
- Recebi sua circular ontem e, impossibilitado de comparecer a esta assembléia geral, deixo claro minha posição em acompanhar a maioria.



DIVULGAÇÃO

" Não há melhor momento do que hoje para deixar para amanhã o que você não vai fazer nunca. "

Horoscopiada

Áries - Tenha paciência e agüente firme as implicâncias de seu chefe. Desista da idéia de por veneno no café dele. Sua garota não é nenhuma miss, mas você também não é nenhum Marlon Brando. Apele para um pai-de-santo.

Touro - Seu plano de abrir o cofre forte da empresa foi descoberto. Agora o jeito é você cair fora o quanto antes. Pra que é que você quer que a garota use saia mais comprida, se o que ela tem bonita é só o par de pernas?

Gêmeos - As coisas não estão boas para você em casa. A patroa está desconfiada de suas demoras, e horas extras todos os dias. Cuidado. Confie no seu médico. Se ele disse que você tem apenas uns meses de vida, é verdade.

Câncer - Não há transplante para o órgão que está pifando. Faça logo seu testamento. A garota tá gamada. Aproveite a debilidade mental dela e coloque peito. Cuidado com as pílulas. Elas são grandes, mas não resolvem.

Leão - O período lhe é favorável. Aplique logo aquele golpe. O pai dela já manjou suas intenções e não vai deixar barato. Fuja enquanto há tempo. Não é de hospital que você precisa, mas sim de cadeia. Cuidado com o coração.

Virgem - A situação está difícil. Sua sacanagem não deu certo. O broto está lhe passando para trás. Seu negócio é mesmo com coroa. Troque de médico. Ou então você será enterrado antes do tempo. O atual só quer o seu tutu.

Libra - Não confie muito na promessas de emprego. Seus protetores estão fazendo chacinha com você. Diga adeus a morena, antes que ela o faça. Ela já percebeu que você não é de nada. Seu caso é perdido.

Escorpião - Continue procurando quem inventou o trabalho e faça sua vingança particular. Não mantenha duas noivas. Você não vai suportar as conseqüências. Não se importe com sua asma. Ela está no princípio. O pior ainda está por vir.

Sagitário - Pra que procurar emprego se você é vagabundo? Você gosta mesmo é de explorar quem quer te ajudar. Você escolheu mal. A garota com quem pretende sair, já tem dono. Seu coração já não tem mais cura. O jeito é esperar o fim.

Capricórnio - Não reclame contra o horário que lhe foi imposto. Um bilhete azul já está sendo preparado para você. Você está com sorte. A amputação vai ser da perna esquerda, e você só chuta de direita.

Aquário - Reassuma logo sua posição. Tem muita gente na fila de olho na boca-rica que você arrumou. Não faça a garota esperar tanto. Ela acaba arranjando outro trouxa. Não tenha ilusões. Seu caso já está perdido.

Peixes - Cuide de sua aparência se deseja permanecer no emprego. Com essa cara, faça-me um favor... Da mesma forma com relação ao amor. Essa sua cara dá medo às mulheres. Sua feiura não é doença. Mas que dói, dói.



Vendas de smartphones crescem no primeiro trimestre

DIVULGAÇÃO



De acordo com o Gartner, líder mundial no fornecimento de pesquisa e análise sobre tecnologia, as vendas globais de smartphones totalizaram 32,2 milhões de unidades, um aumento de 29,3% em relação ao primeiro trimestre de 2007.

Durante o período, o mercado anunciou touch screens, integração de aplicações e usabilidade, tendências-chave que vêm se consolidando no segundo trimestre. O lançamento do iPhone 3G confirma a expectativa do Gartner de agregar maior maturidade aos smartphones ao longo do ano de 2008.

Canon lança linha de scanners de rede compactos

A Canon, empresa japonesa especializada no desenvolvimento de tecnologias de gerenciamento de documentos e de imagem, apresenta a família de scanners ScanFront.

Os modelos que compõem a nova linha, o ScanFront 220 e o ScanFront 220P, são extremamente compactos e independentes e possuem interface amigável, com intuitivo painel colorido de toque na tela de 8.5". Os scanners de rede coloridos contam com função duplex e permitem digitalizações de alta qualidade e muito rápidas - 26 ppm em preto e branco e 16 ppm em cor. Podem ser conectados diretamente em rede para digitalizar e enviar documentos para correio eletrônico, FTP, pastas compartilhadas e memória USB. Os equipamentos atendem diversos mercados e podem ser usados como estação em rede independente de um computador para realizar envios rápidos e com alta qualidade.

A linha ScanFront pode ser configurada para produzir arquivos com histórico detalhado das atividades de digitalização, permitindo ao administrador mais controle de todas as transmissões importantes realizadas. Os equipamentos possibilitam ainda a administração remota por meio do navegador de Web, tanto para os administradores quanto para os usuários. A versão "P" verifica o ID de usuários e suas senhas por meio de impressão digital, impedindo o uso não autorizado com métodos de autenticação de rede. "As ferramentas de segurança e as inovações nas funções de digitalização, tornam a linha ScanFront a opção ideal para usuários que necessitam aumentar a eficiência e agilizar processos de trabalho", afirma Ivan Kotchetkoff, supervisor de marketing da Canon do Brasil.

Como economizar nas ligações telefônicas?

Economizar em ligações de longa distância ou até mesmo locais é um desafio no cotidiano dos brasileiros.

Porém, esse cenário pode ser modificado com o uso de sistema de voz sobre IP (VoIP). Segundo um levantamento da consultoria de tecnologia IDC, o número de assinantes de serviços residenciais de VoIP deve passar de 3 milhões em 2005 para 27 milhões no final de 2009, o equivalente a 800%. Atenta a essa mudança, a Matrix Telecom (www.matrix.com.br), desenvolvedora de soluções em telecomunicações, associada à Primus Telecomunications, oferece diversos planos de ligações VoIP direcionados ao uso corporativo e residencial, entre eles, o Matrix Phone, responsável por promover altos índices de redução de custo em ligações DDD e DDI.

Ou seja, o usuário pode ligar para qualquer lugar do Brasil e do mundo a qualquer hora

ou dia da semana, com eficiência e a facilidade de inserir créditos no momento que desejar e sem sair de casa, por meio do site da Matrix. Para se beneficiar desta tecnologia e dos planos diferenciados oferecidos pela Matrix Telecom, basta o usuário ter um dispositivo para realizar e receber chamadas.

O Pen Phone, distribuído no Brasil com exclusividade pelo Grupo Unicoba (www.unicoba.com.br), é um telefone portátil em formato de um pen drive que utiliza o sistema VoIP para realizar ligações telefônicas. É possível conectá-lo a qualquer computador (não precisa de instalação de software) e fazer ligações sem nenhuma surpresa desagradável no final do mês. Disponível nas versões com 128MB, 256MB ou 512MB é possível ainda sincronizar agendas de programas de correio eletrônico, como o Outlook, por exemplo.

Motorola lança celular morphing

DIVULGAÇÃO

Mais que lançar produtos, durante a 25ª edição do São Paulo Fashion Week - Temporada Verão 2008/09, a Motorola proporcionou aos visitantes uma experiência que une tecnologia, design e música.

Alinhada ao tema do evento - o Japão, a empresa apresenta em primeira mão o MOTOROKR E8, um aparelho em constante transformação, assim como o país oriental homenageado pela semana de moda. O MOTOROKR E8 possui a inovadora tecnologia morphing da Motorola: ModeShift. O aparelho se transforma de telefone em tocador de música ou em câmera digital com apenas um toque. Tem funções únicas que o tornam um dos celulares mais modernos e avançados do mercado.

A diferenciada tecnologia



haptics, por exemplo, é uma vibração no aparelho que garante resposta tátil toda a vez que uma tecla virtual é acionada. A navegação é feita por um dispositivo em formato de semicírculo (FastScroll), que permite navegar entre milhares de músicas com o deslizar dos dedos. E mesmo em ambientes barulhentos, é possível falar com clareza, graças à tecnologia CrystalTalk da Motorola.

Brasil já tem quase 200 mil assinantes 3G

A 3G Americas, associação comercial que apóia a indústria sem fio nas Américas, anuncia que, o Brasil já tem quase 200 mil assinaturas 3G HSDPA.

No México o número de usuários chega a cerca de 400 mil e a América Latina soma um milhão, segundo a consultoria *Serviço Global de Informações Celulares da Informa Telecoms and Media*. "A chegada do iPhone na América Latina e Caribe e sua interface revolucionária e amigável, será um vetor de crescimento para a adoção desta tecnologia na região, que abriga consumidores cada vez mais interessados no conceito de smartphones", afirma Erasmo Rojas, Diretor para América Latina e Caribe da 3G Americas. Nos EUA, AT&T também espera um crescimento no número de assinantes 3G com o lançamento do iPhone de terceira geração, que aconteceu no início de junho. Segundo a companhia, hoje menos 20% de seus clientes pós-pagos têm aparelhos com aplicativos que integram voz, transmissão de dados e acesso à Internet.

No Brasil, Claro e Vivo vão vender o aparelho ainda sem previsão de chegada às lojas e de quanto vai custar. Além do Brasil, Argentina, Uruguai, Paraguai, México, Chile, Colômbia, Peru, Equador, El Salvador, Guatemala, Nicarágua, Panamá e Venezuela estão entre os países que terão o iPhone. Os mexicanos serão os primeiros latino-americanos a comprarem o iPhone - o aparelho será comercializado pela Telcel (América Móvil) a partir de 11 de julho. Erasmo Rojas, Diretor para América Latina e Caribe da 3G Americas, afirma que a terceira geração trará experiências inovadoras para os usuários e novas receitas para as operadoras. "A tecnologia HSDPA oferece maiores fontes de receita nos segmentos sem fio tanto para empresas quanto para pessoas físicas com a oferta de serviços 3G para clientes pré-pagos e pós-pagos."

Ele completa que já são 25 operadoras latino-americanas com redes comerciais UMTS/HSDPA em operação, sendo que cinco delas no Brasil. "Em 14 países, as empresas oferecem a seus clientes serviços mais avançados de e-mail, acesso à Internet, transferência de músicas e vídeo." Em todo o mundo, são 200 redes comerciais HSDPA em 88 países, quase o dobro do ano anterior. Existem, hoje, mais de 228 milhões de assinaturas 3G UMTS/HSDPA no mundo, contra 100 milhões de assinaturas em janeiro de 2007, segundo a consultoria *Informa Telecoms and Media*. A *Informa* também projeta mais de 1,3 bilhão de conexões UMTS/HSPA até o fim de 2012, o que representará 78% do mercado de banda larga móvel 3G.



Medicina Empresarial

MEDICINA E SEGURANÇA DO TRABALHO E ENGENHARIA DE SEGURANÇA

MEL FRANCHISING

Rua dos Timbiras, 3055 - 4º andar - Barro Preto

Cep.: 30.140-062 - Belo Horizonte - MG

Fone: (31) 3295-2599

e-mail: franquia@mel-net.com.br

Rua dos Timbiras, 3055 - 2º e 3º andares - Barro Preto

Cep.: 30.140-062 - Belo Horizonte - MG

Telefax: (31) 3349-7500

e-mail: comercial@mel-net.com.br

engemel@mel-net.com.br

www.mel-net.com.br



Olhos artificiais são especialidade alemã, dizem protéticos

DW-WORLD.DE
DEUTSCHE WELLE

DW-WORLD.DE: Prótese ocular é especialidade exclusivamente alemã?

Wolfgang Trester: Deve-se falar com certo orgulho que ninguém no estrangeiro faz aquilo que fazemos na área de prótese ocular. Isto é uma especialidade exclusivamente alemã. Existem 15 institutos de prótese ocular organizados na Alemanha.

Em cada grande cidade existe um: em Hamburgo, Hannover, Frankfurt, Wiesbaden, Saarbrücken. Em Berlim, são até mesmo três. Eles se dividem desta forma. Isto tem a ver com a técnica, que originalmente era francesa. Ela foi desenvolvida na França no século 18, mas, por acaso, devido a razões de concorrência, ela veio para a Alemanha. Esta técnica foi então aperfeiçoada na região da Floresta da Turíngia em aspectos de qualidade, material e manufatura, que os franceses não possuíam.

O que faz o seu instituto?

Marc Trester: Somos responsáveis pelos estados da Renânia do Norte-Vestfália e pelo da Renânia-Palatinado. Esta é nossa área. Cobrimos também a região do Vale do Ruhr. Viajamos para lá e trabalhamos no local, visitando pacientes em hospitais e clínicas. Temos três empregados e somos assim uma empresa grande. A maioria dos colegas trabalham sozinhos ou em dupla.

O instituto também trabalhou na América do Sul?

Wolfgang Trester: No início do século passado, os alemães se tornaram líderes mundiais deste tipo de técnica. Meu pai trabalhou na América do Norte e na América do Sul, onde foi o primeiro a fazer próteses oculares.

Em 1931, ele emigrou oficialmente para o Brasil, tendo voltado mais tarde para a Alemanha. Então veio a guerra que ocasionou uma massa de feridos aqui no país.

Quando criança, lembro-me das filhas de feridos e soldados em uniforme que vinham a nós para receber um olho. Eram milhares que perderam seus olhos na guerra. Havia também feridos civis, ajudantes de soldados.

Que ação o senhor realizou no Kosovo?

Marc Trester: Viajamos para o Kosovo para ajudar pessoas que haviam perdido seus olhos. Foi uma boa ação, pois três quartos dos kosovares não podem pagar as próteses no Kosovo.

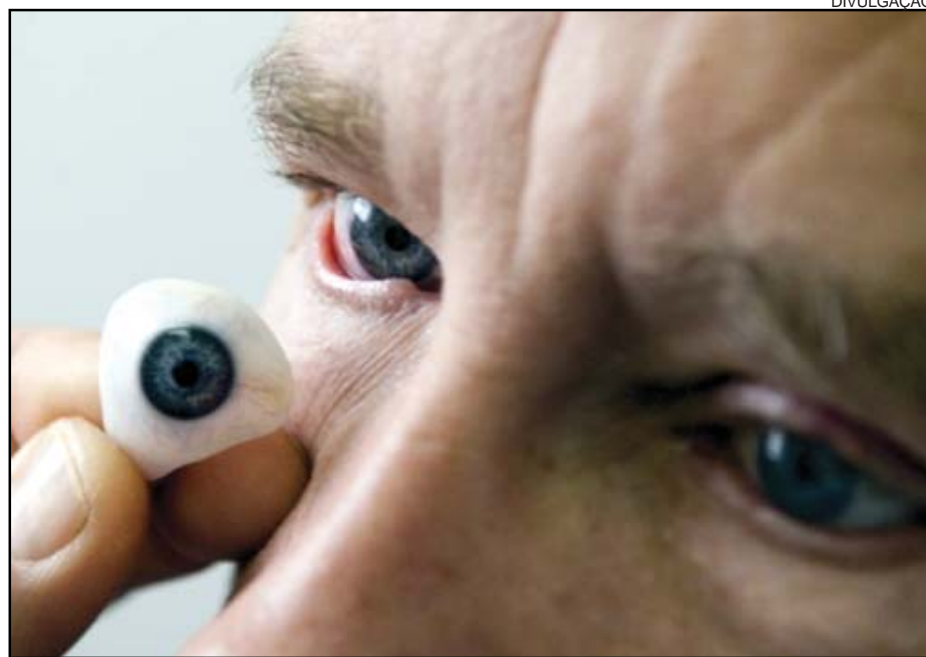
Nas regiões mais pobres, há muito a fazer, mas as pessoas não podem pagar. A atividade no Kosovo foi financiada através de doações que angariamos e através

Eles produziram as primeiras próteses oculares de vidro na América do Sul. Hoje, ajudam feridos que perderam seus olhos na guerra do Kosovo. DW-WORLD.DE entrevistou duas gerações de protéticos alemães.

Willy Trester fundou seu Instituto de Prótese Ocular em Colônia, em 1923, com o nome de Ateliê de Olhos Artificiais. Entre os anos de 1930 e 1938, ele se tornou um dos primeiros ocularistas alemães a exercer essa atividade no Rio de Janeiro, Montevideu e, sobretudo, em Buenos Aires.

Seu filho e seu neto, Wolfgang e Marc Trester, continuaram seu trabalho no Instituto de Prótese Ocular em Colônia. O instituto trabalhou 30 anos com israelenses e montou uma filial na África do Sul.

Através de financiamento próprio e de doações, Wolfgang e Marc Trester foram para o Kosovo, no intuito de ajudar feridos de guerra que perderam seus olhos. DW-WORLD.DE conversou com os protéticos.



de meios próprios.

Queríamos ter uma primeira idéia da situação no Kosovo e fomos lá para ver. São centenas de pessoas que precisam de uma prótese ocular.

Quanto custa uma prótese?

Marc Trester: Na Alemanha, próteses oculares são pagas pelos seguros de saúde, tirando a contribuição de 10 euros que cada paciente tem que pagar. Em outros países, os pacientes têm, frequentemente, que pagar do próprio bolso. Na Alemanha, felizmente, os custos são cobertos pelos seguros de saúde. Feridos de guerra recebem, até mesmo, duas próteses do Estado.

Sua firma completou 85 anos de existência, tendo sido fundada após a Primeira Guerra Mundial. Sem guerra, ainda há grande demanda?

Wolfgang Trester: Sem guerra? Hoje, estamos novamente em ação. Nossos soldados estão no Afeganistão. O perigo de que percam seus olhos ainda existe. Temos uma nova guerra e a situação só tende a piorar. Trabalhamos no Kosovo para feridos de guerra e lá estão estacionados 3.500 soldados alemães e não se sabe o que vai acontecer amanhã. Vêm-se tanques de guerra alemães com bandeiras da Alemanha. É como numa guerra.

Existem ainda muitas pessoas que perdem seus olhos?

Marc Trester: Sim, claro. Elas os perdem devido a acidentes, ainda de-

vido a acidentes de trabalho, tumores, doenças oculares.

Quais são os acidentes mais comuns que podem levar à perda da visão?

Marc Trester: Há todo tipo de acidente. Pode ser uma garrafa de água que explodiu. Existe o caso de uma senhora que estava passando pela prateleira de um supermercado quando uma garrafa de água explodiu, atingindo seu olho e provocando-lhe a perda da visão. As situações mais curiosas são possíveis.

Crianças que brincam de esconde-esconde e se escondem atrás de uma porta: uma olha através do buraco da fechadura, enquanto outra enfia um lápis através do buraco. Devido ao aumento da pressão sanguínea na cabeça, em esportes como o bungee jumping, já aconteceram acidentes, ou também na montanha-russa. Pode acontecer de uma pessoa cair com a cabeça sobre o canto de uma mesa. Todo tipo de acidente é possível. Nada é impossível.

O senhor fabrica praticamente somente uma prótese sobre o olho. O que acontece quando se perde o olho todo?

Marc Trester: Quando se perde completamente o olho, um implante é feito, frequentemente, já no



WOLFGANG TRESTER, FILHO DE WILLY TRESTER FUNDADOR DO INSTITUTO DE PRÓTESE OCULAR EM COLÔNIA

hospital e nós utilizamos então a mesma prótese, como no caso em que o paciente perde a visão, mas mantém o olho.

Quem fabrica as próteses?

Marc Trester: Em princípio, nós mesmos fabricamos as próteses e as cores. Mas deixamos este trabalho para outros profissionais. A pintura das cores dos olhos é um ramo profissional próprio. Na Alemanha, há pessoas que passam o dia todo a pintar somente estas íris, estas íris de vidro. Tudo é feito a mão. Entre nós, não existe nada feito por uma máquina.

De que material é feita uma prótese ocular?

Marc Trester: A prótese é feita de um vidro especial de silício. Ele é fabricado especialmente para protéticos e tem certas qualidades, como ser branco, ser maleável. Ao esquentar o vidro, ele se torna maleável para o manuseio.

Eu posso então determinar tamanho, diâmetro, espessura. Posso determinar tudo. A medida do olho do paciente é feita a olho. Tudo é feito de experiência, com as mãos.

É necessário muito talento. Quando não se possui esta capacidade de avaliação, têm-se então dificuldades na profissão. Uma certa veia artística, uma certa capacidade artística tem que estar presente.

Os senhores possuem próteses com diversas cores de olhos?

Marc Trester: Basicamente, existem todas as cores de olhos. Por esta razão, temos que dispor de todas elas. Existe um imenso repertório. Por esta razão, possuímos cerca de 2 mil diferentes cores de próteses. Elas são produzidas em diferentes locais e em diferentes instituições na Alemanha.

Como alguém se torna protético ocular? Existe uma formação profissional?

Marc Trester: Sim, existe uma formação profissionalizante que dura sete anos. Não há, no entanto, muitas pessoas que queiram fazê-la. Nós não somos tão conhecidos quanto outros ramos profissionais e muito dos aprendizes não têm a formação. Mas quando se tem a formação, a Alemanha e o mundo inteiro sabem disso. DW-WORLD.DE também está em uma carreira bastante satisfatória.



Impresso Especial

9912172618/2007-DR/MG
JORNAL O DEBATE

CORREIOS